



JORNAL COPERCAMPOS®

Política de trigo e produção de sementes em debate



Copercampos realiza reuniões em Brunópolis, Campo Belo do Sul, Campos Novos e Curitibaanos para apresentar nova legislação para produção do cereal de inverno e sementes forrageiras, além de destacar o fortalecimento do cooperativismo e os resultados obtidos na produção de grãos na safra de verão

PÁG 22 e 23

Associado destaca que a diversificação de atividades na propriedade garante a família no campo

PÁG 18



Segregação: as vantagens para o triticultor



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca

Um dos princípios da diretoria da Copercampos é a transmissão de informações aos associados e durante os meses de maio e junho realizamos diversas reuniões com os produtores apresentando a nova política de trigo e as particularidades da cultura quanto à qualidade e principalmente sobre o modelo de recebimento do cereal na cooperativa.

A segregação do trigo garantirá um melhor preço ao produto dos agricultores que irão cultivar variedades que apresentarão melhores padrões de força, por exemplo, que é um dos itens que sofreu mudanças na legislação.

Ressaltamos que alguns cultivares são extremamente produtivos, mas que não apresentam a qualidade tipo pão ou melhorador e no momento de comercialização existem dificuldades de aceitação no mercado e por isso, nosso Departamento Técnico está divulgando cultivares com características diferenciais visando um incremento financeiro.

Nós temos que atender as necessidades dos moinhos e investir em novos cultivares que garantirão melhores preços para o produto, por isso, iremos segregar, ou seja, separar o produto de acordo com a qualidade para garantir a excelência no cereal. Pedimos aos associados que entrem em contato com os técnicos e escolham os cultivares de trigo que apresentam estes índices desejados pelo mercado para que a cultura seja vantajosa em todos os sentidos.

O cooperativismo da informação

Realizamos muitos eventos para nossos associados e estes encontros são essenciais para o fortalecimento do espírito cooperativista. Estamos unidos para crescer e proporcionar rentabilidade aos associados que desempenham suas atividades com dedicação e compromisso. Proporcionar conhecimento aos produtores é nosso objetivo.

A participação dos associados é cada vez maior em nossas reuniões e encontros, e juntos promovemos os ideais da união cooperativista.

O cooperativismo, a história e o sucesso

No dia 21 de dezembro de 1844, um grupo de tecelões ingleses se reuniu e fundou uma sociedade. Descobriram que juntos podiam defender seus direitos, já que a união faz a força! Juntos, podiam adquirir produtos e serviços básicos, cultivando o espírito de cooperação, igualdade e solidariedade. Este movimento cooperativista deu tão certo que atualmente existem milhares de cooperativas dos mais diversos segmentos.

O sucesso do cooperativismo vem da união entre pessoas e a valorização destes grupos chamados de cooperativas está sendo ampliada neste ano de 2012, pois a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas. A contribuição das cooperativas para o desenvolvimento socioeconômico é significativa. O modelo de trabalho busca reduzir a pobreza, gerar empregos e integrar a sociedade. O cooperativismo oferece um modelo de negócio que contribui para o desenvolvimento socioeconômico dos cooperados e comunidades onde atuam.

Com a proposta de divulgar o sistema, o Ano Internacional do Cooperativismo será celebrado no dia 04 de julho e durante todo o ano, organizações e cooperativas estão apresentando os valores e ideais que movem a cooperação empresarial. Os objetivos dos líderes cooperativistas é de aumentar a consciência pública sobre as cooperativas e suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico e para a realização dos objetivos de Desenvolvimento

do Milênio. Ferramentas para promover a formação e o crescimento das cooperativas também foram adotadas além de incentivar que os governos estabeleçam políticas, leis e regulamentos propícios para a formação, crescimento e estabilidade das cooperativas.

O associado da Copercampos faz parte deste sistema e é graças a ele que o sucesso da empresa pode ser visualizado. A dedicação de todos os sócios que lutam diariamente nas propriedades e tem no amor pela terra e compromisso em produzir alimentos é que fazem o cooperativismo na Copercampos ser destaque. O reconhecimento da diretoria da Copercampos está nos programas, reuniões e eventos direcionados aos associados visando o fortalecimento social e cooperativo e neste ano, o associado tem muito o que comemorar, pois faz parte da Copercampos – Uma cooperativa responsável e comprometida com seus associados, clientes e a comunidade.

Números do cooperativismo

Atualmente o cooperativismo está presente em mais de 100 países e soma mais de 800 milhões de cooperados em todo o mundo, sendo responsável por cerca de 100 milhões de postos de trabalho em todo o mundo. No Brasil já são mais de 6.650 cooperativas, com mais de 9 milhões de cooperados, sendo o crédito o ramo com maior representação no cooperativismo nacional.



Missão Copercampos

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”

Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Alcedir Roveda
Adilson Zanette
Dugair Rogério da Rosa
Jair Socolovski
Paulo Cezar Galgaro

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.800 Exemplares



SE A PREVISÃO DO TEMPO ACERTAR NA MOSCA,
OU SE ERRAR EM CHEIO.

Sempre vou estar com você.



Novo motor Chevrolet 2.8 Turbo Diesel, o mais forte da categoria



Câmbio automático de 6 velocidades com Active Select



Seletor Eletrônico de Tração

Respeite a sinalização de trânsito.



1. Item opcional da versão LT Diesel cabine dupla. 2. Item de série das versões LS, LT e LTZ Diesel 4x4. 3. Item da versão LTZ Diesel cabine dupla. 4. Item da versão LTZ Diesel. Consulte uma concessionária ou o site Chevrolet para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Preservar a vida. Use cinto de segurança. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

180 cv com 47,9 kgfm de torque
1.030 kg de capacidade de carga¹
1 Controle Eletrônico de Tração e Estabilidade²
www.nova-chevrolet-s10.com.br

NOVA CHEVROLET S10.
CARREGADA DE HISTÓRIAS.
MOVIDA POR DESAFIOS.



Basta um leitor de QR code em seu celular, fotografe este código e conheça mais detalhes do lançamento da Nova Chevrolet S10.

Chevrolet S10. Chevrolet. Conte comigo.



Copercampos participa de evento sobre Custos de Produção da CNA/Cepea



O Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari e o associado Marcio Nohatto, integrantes do Comitê Tecnológico da cooperativa, participaram na manhã de quarta-feira, 23 de maio, da reunião anual organizada pela Confederação Nacional de Agricultura (CNA) em parceria com Cepea "Centro de Pesquisas Econômicas Aplicadas" da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), com apoio do Senar e Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos.

O evento teve o objetivo de levantar os custos de produção agrícola das principais culturas trabalhadas na região de Campos Novos, como trigo, soja, milho e feijão. De acordo com Renato Garcia Ribeiro, analista agrícola do Cepea, uma análise da safra 2011/2012, com levantamento de perdas e produtividade também faz parte do cronograma de encontros realizados em todos os estados produtores do Brasil.

"Os dados agrícolas da região de Campos Novos, coletados desde 2007, são direcionados ao projeto Campo Futuro. Este projeto da CNA e Cepea disponibiliza informações estratégicas para facilitar a tomada de decisões do produtor rural, mediante o acesso a um completo banco de dados do setor agropecuário,

com a evolução sistemática dos custos de produção e da rentabilidade das principais atividades agrícolas e pecuárias. Por isso, este evento torna-se essencial para o crescimento agrícola da região e do país", comenta Ribeiro.

Projeto Campo Futuro

O Campo Futuro é um projeto que alia a capacitação do produtor rural à geração de informação para a administração de riscos de preços, de custos e de produção na propriedade rural. O produtor aprenderá a calcular o seu custo de produção e a utilizar ferramentas para o gerenciamento de riscos de preços. Os riscos da produção são administrados pelo uso do seguro rural.

A geração de informações é tarefa da CNA, em parceria com o CEPEA/ESALQ, o PECEGE/ESALQ e a UFLA/CIM. Consiste na elaboração de indicadores de conjuntura e de desempenho da cana-de-açúcar, café, fruticultura, grãos, bovinocultura de corte e de leite. Esses indicadores têm como base os levantamentos de dados - chamados de painéis - realizados nos municípios representativos na produção agropecuária. Depois, é feito o acompanhamento mensal dos preços dos insumos e dos custos de produção nessas localidades.

Programa de Fidelidade 2012 já iniciou

Os associados da Copercampos já podem assinar o termo de Fidelização do ano de 2012. O Programa neste ano distribuirá em julho mais de R\$ 4 milhões para mais de 400 associados fiéis à cooperativa e é pioneiro entre cooperativas brasileiras.

No Termo de Adesão, o associado se compromete a operacionalizar 100% dos seus negócios com a Copercampos no período de 01/06/2012 a 31/05/2013 (safra 2012/2013). Os associados que participam do Programa de Fidelidade são bonificados financeiramente de acordo com a movimentação econômica de 01/01/2012 a 31/12/2012 (ano contábil). O prazo estipulado para assinar o termo se encerra no dia 31 de dezembro de 2012.

De acordo com o diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, o evento referente ao Programa de 2011 será realizado no dia 06 de julho, no Clube Aqua Campovense. "Será a maior distribuição financeira da história do Programa de Fidelidade e distribuída somente aos associados que tiveram 100% de seus negócios realizados na Copercampos. Este é um programa pioneiro e único entre cooperativas e valoriza nossos associados, por isso esperamos que para o próximo ano, o número de fidelizados seja maior, pois existem muitos benefícios específicos para estes agricultores fiéis à cooperativa", comenta Laerte. Para o evento do próximo dia 06 de julho está se aguardando a confirmação do Deputado Federal Valdir Colatto que deverá fazer uma palestra sobre o Código Ambiental Brasileiro.

O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO

aproseSC

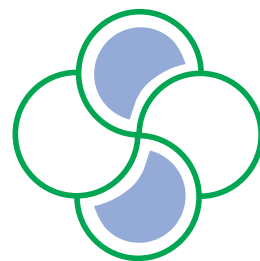




SOJA TEM MÚSCULO?

Como os atletas, plantas de alta performance precisam de cuidados específicos. Com estímulos certos, a soja se mostra mais resistente e produtiva. Este é o trabalho da Stoller: ajudar as plantas a lidar com o estresse e expressar todo o seu potencial genético, produzindo mais.

Descubra como ativar o poder das suas plantas: crescente Stoller.



Stoller[®]

ATIVANDO O PODER DAS PLANTAS[®]

Em 56 países, com 38 anos de Brasil.
Mais pesquisas, tecnologias e resultados.
Informações e produtividade para o campo.

www.stoller.com.br





Nesta edição, o Jornal Copercampos conta com a colaboração da Céleres para divulgar informações quanto ao mercado de grãos. Agradecemos a Céleres pela disponibilidade e a todos uma boa leitura. Mais informações: www.celeres.com.br

Informativo Soja

Mercado Internacional

USDA divulgou as primeiras indicações sobre a classificação de condições das lavouras de soja nos EUA – valores abaixo da média histórica em 2012/13.

No início da semana anterior, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou o seu relatório semanal de evolução da safra de soja nos EUA para a safra 2012/13. A grande novidade ficou para os primeiros números referentes à classificação das condições em que as lavouras de encontram até o momento.

Em valores percentuais, o órgão de agricultura dos EUA calculou que 65% das lavouras de soja estejam classificadas com qualidades entre boas e excelentes. Em igual período do ano passado, a referência de algo na casa de 67% - lembrando que pelo atraso nos trabalhos de plantio da safra anterior, tal tipo de informação somente foi divulgada na segunda semana de junho/2011.

A média calculada para as últimas cinco safras, para a mesma classificação, também ficou no patamar de 67%. Um indicador interessante para avaliar o potencial de produção nos EUA é a manutenção de classificação de qualidade das lavouras sempre acima do nível de 60% - na safra 2011/12, ano de quebra de safra, a referência ficou próxima de apenas 50%.

Quanto às demais informações sobre a evolução do ciclo de produção da oleaginosa nos EUA, tem-se que o ri de plantio de soja totalizou 94% de efetividade até o dia 03/06 – avanço de 5 pontos percentuais (p.p.) no acumulado de sete dias e de 31 p.p. se comparado à safra passada. A evolução histórica média neste período do ano tem o registro de 75% de efetividade.

A fase de emergência da soja registrou o patamar de 79%, contra 61% da semana anterior e apenas 39% observado em igual período do ano passado. Para este período do ano, o percentual de evolução histórico foi calculado em 50%. Nessa linha, as expectativas agora ficarão para os números de produção que serão divulgados na próxima terça-feira (12/06), pelo USDA, no relatório de oferta e demanda mundial da soja para a safra 2012/13.

Ciclo de produção da soja na Argentina se aproximou da conclusão, com 95% da estimativa de colheita efetivada

Com base nas últimas informações da Bolsa de Cereales (BCBA), observou-se que os trabalhos de colheita da oleaginosa na Argentina caminharam para os últimos 5% do que resta de área para recolher do campo. Na semana anterior, 92,8% da área havia sido colhida e, em igual período do ano passado, a colheita totalizava 97,1% de efetividade. Apenas as regiões do Núcleo Norte, Centro Norte e de Córdoba e San Luis concluíram os trabalhos de colheita da soja na Argentina.

Das 15 principais regiões que representam a área produtora de soja, no país vizinho, apenas 4 reportaram variação percentual positiva em relação a produtividade média da temporada passada.

As adversidades climáticas foram sentidas principalmente nas regiões de NOA e NEA, com destaque para a segunda, a qual registrou a maior parcela de perda de área colhida sobre as estimativas do volume de área plantada – 53% da perda nacional (660 mil ha) foi registrada nesta localidade.

Neste contexto, o rendimento médio das lavouras de soja, para a safra 2011/12, seguiu calculado no patamar de 2.210 kg/hectare, contra 2.710 kg/hectare, registrado no início de junho/11 – retração de -18,5%.

Pela relatório semanal de acompanhamento da produção de soja na Argentina, divulgado pela BCBA, estima-se que a produção da oleaginosa registre nesta safra o volume de 39,9 milhões t – queda de 20,9% se comparada com o resultado da safra 2010/11.

Mercado Nacional

Em maio/12, as exportações brasileiras de soja registraram volume acima de 7 milhões t – patamar recorde para o mês

De acordo com os dados recém divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), notou-se que o volume exportado de soja em grão, em maio/12, registrou o patamar recorde de 7,3 milhões t – alta de 64,4% sobre o volume embarcado em abril/12 e de 37,3% sobre o volume exportado em maio/12 (5,3 milhões t).

A cotação média da tonelada da oleaginosa, em maio/12 ficou em US\$ 528/t, contra US\$ 482,2/t observado em maio/11. Em maio/12, o ganho de preço mensal sobre abril/12 foi de 3,4%. No acumulado do ano (jan-mai/12), a média do preço da soja ficou em US\$504,4/t, contra US\$ 485,0/t apurado no mesmo período do ano anterior.

Com isso, a receita com as exportações de soja em grão, no acumulado do ano, totalizou a quantia de US\$ 9,35 bilhões – alta de 42,1%, se comparada com o valor registrado em igual período do ano passado.

No caso do farelo de soja, o volume embarcado registrou, em maio/12, 1.605 mil t – alta de 4,1% sobre o total apurado em maio/11. Em relação a abril/12, o ganho foi de 40,3%. No acumulado do ano, as exportações de farelo registraram alta de 7,1% sobre o volume do mesmo período do ano passado de 5.462 mil t.

O preço da tonelada de farelo (US\$ 418,1), também em maio/12, registrou alta de 5,9% se comparado à média calculada em maio/11. Dessa forma, o faturamento com a exportação de farelo de soja, no último mês, totalizou US\$ 671,1 milhões – 10,2% superior ao resultado do mesmo período do ano anterior.

Para o óleo de soja, o volume exportado, em maio/12, foi de 289,2 mil t, volume 75% maior do que o valor observado na mesma época do ano passado. Em relação a abril/12, a exportação deste produto registrou aumento de 119,2%.

O preço médio da tonelada de óleo de soja degomado ficou em US\$ 1.195,2 – queda de apenas 0,5% se comparado a maio/11. Mas, em relação ao mês anterior, registrou-se alta de 12,2% no preço desta commodity. A exportação do óleo de soja degomado ge-

rou faturamento, em maio/12, de US\$ 345,9 milhões – alta de 74,1% sobre a receita registrada no mesmo período de 2011. Em relação a abril/12 (US\$ 115,9 milhões), registrou-se aumento de 121,8% na receita total.

O extrato dos principais destinos da soja brasileira em grão, no acumulado do ano, por país, ficou desta forma: China (13.413 mil t, 72,4%), seguida pela Espanha (1.184 mil t, 6,4%) e, em terceiro lugar, a Holanda (615,5 mil t, 3,3%). Essas nações juntas representaram 82,1% das exportações brasileiras no acumulado de janeiro a maio/12.

O destaque ficou para a força da demanda chinesa em maio/12, com o país comprando quase 6 milhões t – 79,3% de todo o volume embarcado no mês, deixando mercado cada vez mais concentrado.

A unidade federativa que mais enviou soja ao mercado externo, em maio/12, foi a de Mato Grosso (MT). Em volume, o Estado embarcou 2,6 milhões t – 35,8% do volume total exportado no mês.

Ritmo de comercialização da soja no Brasil evoluiu dois pontos para a safra velha e um ponto para os negócios da nova safra

Por meio de pesquisas semanais de evolução do ritmo das vendas da produção de soja no Brasil, realizadas pela Céleres®, observou-se que 89% da safra de soja 2011/12 já teria sido comercializada, ante 87% divulgado na semana precedente. Em igual período do ano passado, o volume de venda era de apenas 69%.

Para a nova safra, estima-se que as vendas antecipadas tenham registrado o patamar de 29%, com evolução de um ponto percentual no acumulado de sete dias.

Preços

Internacional

Os preços da soja negociados na Bolsa de Chicago voltaram a trabalhar acima do patamar de US\$ 14,00/bushel na semana passada. Com o aumento das expectativas sobre um cenário mais positivo para o mercado financeiro, e fundamentos mais otimistas dos pontos de vista da demanda por soja, o mercado recuperou parte das perdas registradas nas últimas semanas.

No último pregão da semana passada, o contrato Julho/12 terminou o dia negociado a US\$ 14,26¼/bushel – alta de 6,1% na semana. No acumulado mensal, ainda há o registro de queda de 0,8%. O contrato Novembro/12, tido como referência dos resultados da safra norte-americana em 2012/13, terminou a semana valendo US\$ 13,32½/bushel – alta de 5,9% em sete dias. No mês, o mesmo contrato registrou alta de 0,6%.

Na esteira dos ganhos observados para a soja em grão, os preços do farelo e do óleo de soja também registraram alta no acumulado da semana passada.

Para o óleo de soja, o contrato Julho/12 registrou queda de 1,8% em sete dias, concluído na última sexta-feira negociado a US\$ 49,46/libra-peso. Em trinta dias, o mesmo contrato reportou queda de 7,2%.

Mesmo com o bom resultado semana, as cotações da soja caíram na última sexta-feira devido às incertezas sobre o cenário financeiro internacional. Tais problemas devem sair de pauta, temporariamente, nesta semana, após o acordo de resgate aos bancos na Espanha.

Doméstico

Mantendo a tendência de alta nos preços domésticos da soja, as cotações do produto voltaram a registrar ganhos no acumulado da semana passada. A alta nas referências de preços externos e firmeza na demanda sustentaram o movimento de alta nos preços, mesmo com a valorização de 1,2% do Real frente ao Dólar no acumulado de sete dias.

Pelas pesquisas da Céleres®, observou-se que as cotações da oleaginosa reportaram alta de 1,2% na semana passada – considerando os preços do mercado disponível. Em trinta dias, também há o registro de ganho acumulado: 1,1%. Os prêmios de exportação sobre a cotação de Chicago permaneceram extremamente fortalecidos na semana anterior. As referências para Julho/12 ficaram em: US\$ 74/bushel na compra e US\$ 78/bushel na venda – alta de dois pontos em sete dias.

Em Dólares, a cotação da saca de soja no porto de Paranaguá (PR) registrou o patamar de US\$ 31,50 – ganho semanal de 2,9%. Em Reais, a saca de soja acumulou alta de 1,7% em sete dias, e terminou a semana no valor de R\$ 63,76.

Tendências e estratégias

No mais, as expectativas quanto ao futuro da safra 2012/13 ditarão o potencial de alta ou de queda para as cotações da soja no mercado internacional. O cenário econômico para os próximos meses ainda continuará a trazer volatilidade para as cotações da oleaginosa em vista da forte presença dos agentes especulativos que transitam entre o mercado financeiro e o de commodities agrícolas, mas os fundamentos do próprio mercado da soja prevalecerão (oferta restrita e demanda firme).

O mercado climático seguirá no plano de fundo até divulgação dos dados da área plantada efetiva nos EUA, os quais serão disponibilizados pelo USDA no final deste mês. Depois disso, a evolução da qualidade das lavouras poderá gerar prêmios de risco de oferta sobre as cotações.

As informações sobre a demanda chinesa permanecerão com forte grau de relevância durante 2012 devido às incertezas quanto ao desenrolar da crise global. Em maio/12, observou-se o registro de embarques recorde no Brasil e, para junho/12, espera-se que a China volte a buscar no mercado internacional mais 6 milhões t.

Visto isso, acredita-se que o cenário estratégico de vendas da soja no Brasil é bastante interessante para o produtor brasileiro, e boas oportunidades de travar o remanescente da safra velha e novos lotes da nova safra surgirão nas próximas semanas e no próximo mês.

Destaque na produção de suínos

Agroceres PIC premia Granja Otaciano na Convenção da Rede de Multiplicadores 2012



Funcionários da Granja Otaciano César Korb, Luiz Carlos Korb, Natalino Soares dos Santos e Adriano Batista de Oliveira exibem troféu.

Produzir suínos com qualidade e eficiência. Este é o objetivo da Granja Otaciano, uma unidade estratégica de multiplicação de fêmeas da Granja Floresta. A granja de propriedade de Luiz Carlos Chiocca e de Lucas de Almeida Chiocca (administrador) conquistou em 2012, o 1º lugar no índice de reposição de matrizes, no período de maio de 2011 a fevereiro de 2012, entre todas as granjas multiplicadoras da Agroceres PIC.

A homenagem da Agroceres PIC foi realizada no dia 18 de abril em Formiga – Minas Gerais, na Conversão da Rede de Multiplicadores. Com taxa de reposição de matrizes de 2,51%, a Granja Otaciano é considerada a melhor granja multiplicadora do Brasil que trabalha com a Agroceres.

Com mais de 7 mil animais alojados em sete pocilgas, a Granja Otaciano conta com quatro funcionários que realizam a seleção de futuras matrizes para a empresa multinacional. De acordo com o coordenador da granja, César Korb, quatro raças de suínos são alojadas na multiplicadora e a seleção segue de acordo com as características de cada animal e atendendo as exigências da Agroceres PIC. A estrutura do animal, pesagem de saída e cascos bem formados são alguns dos itens conferidos pelos profissionais da multiplicadora.

A rotina de trabalho é a mesma em que outras granjas, porém, uma questão observada pelos profissionais é a limpeza e a sanidade dos animais. Os cuidados durante toda a estadia das futuras matrizes é fundamental e os resultados com isso são visíveis. “Conquistamos este prêmio graças ao trabalho de todos os envolvidos. Temos o apoio dos administradores e da Copercampos através do Médico Veterinário Marcelo Bresola para executar com qualidade o trabalho. Esta conquista é mais um incentivo para continuarmos a produzir matrizes com qualidade e esperamos diminuir o índice de reposição no próximo ano para conquistar mais prêmios e manter a Multiplicadora Granja Otaciano como referência para a Agroceres PIC”, comenta César.

A Granja: Inaugurada em 1999, a Granja Otaciano conquistou em menos de 12 anos, seis prêmios da parceira Agroceres PIC. A unidade que conta com biodigestores e sistema de tratamento dos efluentes multiplicava animais machos e agora seleciona apenas matrizes. Este prêmio de 1º lugar em Menor Taxa de Reposição de Matrizes reconhece através das homenagens e troféus a excelência na produção e seleção de animais com genética e qualidade.



Animais da Granja Otaciano são rigorosamente selecionados





Cooperados e diretores da Cooperja visitam Copercampos



Uma viagem de conhecimento e de integração entre cooperativas. No dia 23 de maio, associados e diretores da Cooperja Agropecuária de Jacinto Machado - entre eles o Presidente da cooperativa Vanir Zanatta - estiveram visitando a Copercampos e conferindo as ações, projetos e as práticas agropecuárias destaques da cooperativa.

Durante a visita, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann e os diretores executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaías Thibes Júnior, com apoio das áreas: administrativa, técnica e de suinocultura, apresentaram o trabalho da Copercampos aos visitantes interessados em obter informações sobre o modelo de administração e programas criados pela empresa que desde 1970 promove o crescimento econômico e social da maior região produtora de grãos de Santa Catarina.

Durante o encontro, os cooperados da Cooperja manifestaram o desejo de investir na soja, cultura em que a Copercampos é referência em todo o país na

produção de sementes. Para o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, a visita reforça o cooperativismo catarinense e demonstra os diferenciais da Copercampos afirmando que todo o sistema cresce é fundamental. "Temos uma relação de amizade e companheirismo com a Cooperja e nos sentimos honrados pela visita. Esta foi mais uma oportunidade de apresentarmos o trabalho da Copercampos que valoriza o associado e busca através de programas específicos proporcionar rentabilidade aos agricultores", comentou Chiocca.

Fez parte também do cronograma do encontro uma visita à propriedade do associado Lucas de Almeida Chiocca, onde foram conferidas além da produção agrícola, a suinocultura e a produção de leite e visita aos armazéns da matriz da Copercampos.

A Cooperja foi fundada em 1969 e atua principalmente na produção de arroz, conta com três Supermercados e um Posto de Combustíveis recém-inaugurado em Jacinto Machado.

Conselho de Administração realiza encontro mensal em Curitiba



Todos os meses, os associados membros do Conselho de Administração e diretores da Copercampos se reúnem para debater sobre o trabalho realizado na Copercampos e tomar decisões sobre ações fundamentais para o crescimento da cooperativa.

As reuniões do Conselho de Administração são realizadas sempre em Campos Novos, porém, no mês de maio, mais precisamente no dia 16, o encontro foi em Curitiba. De acordo com o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, os encontros nas filiais valorizam o trabalho dos associados e dos funcionários e as visitas são diferenciais para todos os envolvidos no processo. "Estivemos re-

alizando nossa reunião mensal em Curitiba para apresentar aos membros do Conselho de Administração algumas mudanças realizadas na unidade e também porque sabemos que isto valoriza os associados do município", comenta.

Durante o encontro a contadora Rita Canuto apresentou o balanço da empresa e tirou dúvidas dos conselheiros. O controler Nelson Carafa, a assessora da diretoria Alessandra Fagundes Sartor, gerente comercial Nelson Cruz e o chefe do Supermercado Moacir Antônio Jung também estiveram participando do encontro com os conselheiros administrativos da Copercampos e debatendo sobre o trabalho do Supermercado.

Seminário Regional sobre Plantio Direto



A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos promove no dia 19 de junho, no Clube 7 de Setembro, o X Seminário Regional sobre Plantio Direto, abordando o tema “Agricultura de baixo carbono: Inserção do SPD e linhas de financiamento”.

O evento contará com a participação de profissionais especializados no tema e tem por objetivo estimular a prática da agricultura sustentável por agricultores e técnicos da região. O Programa ABC pretende aliar produção de alimentos e bioenergia, com redução da emissão dos gases de efeito estufa. Além disso, o projeto incentiva processos tecnológicos que neutralizam ou minimizam os efeitos dos gases de efeito estufa no campo, a serem adotados pelos agricultores nos próximos anos.

Para o presidente da Associação, Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o seminário é uma oportunidade para os agricultores de toda região investirem ainda mais no plantio direto, pois há financiamentos disponíveis para os praticantes deste sistema de manejo do solo. “Estaremos realizando este seminário para informar e sensibilizar agricultores e profissionais da área sobre a importância de se realizar plantio direto na palha”.

A técnica do plantio direto dispensa o revolvimento do solo e evita a erosão, por manter a palha da cultura anterior sobre o solo. A técnica protege

o solo, reduz o uso de água, aumenta a produtividade da lavoura e diminui despesas com maquinário e combustível.

Confira a programação:

- 8h às 9h – Inscrições
- 9h às 9h 30min - Abertura
- 09h 30min às 12h 30min - Plano e Programa para Agricultura de Baixo Carbono no Brasil e em Santa Catarina com o Engenheiro Agrônomo Dr. Maurício Carvalho de Oliveira (Fiscal Federal Agropecuário/MAPA) e Engenheiro Agrônomo Dr. Airtton Spies (Secretário Adjunto de Agricultura e Pesca de Santa Catarina)
- 12h 30min às 13h 30min – Almoço
- 13h 30min às 16h – Programa ABC: Linhas de Financiamento, Exigibilidades e Monitoramento com Marcelo do Canto – Gerente de Mercado/Banco do Brasil; Flávio Ramos – Pecuarista/Lages-SC; Dirceu Carneiro – Agropecuarista/Campos Novos-SC; Francisco Antônio Camargo – Agricultor/Campos Novos-SC e Tânia Manfroi Cassiano – Agricultora/Campos Novos-SC.
- Taxa de inscrição: R\$ 20,00 (geral) e R\$ 10,00 (estudantes), com almoço.
- Informações: (49) 3541-0748 (Milton da Veiga) e 3541-6040 (Marcelo Capelari).

Agropecuarista
Júlio César Granzotto
Campos Novos - SC

Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

“Para o agricultor que deseja obter maior produção e estar praticando uma agricultura sustentável, o BioCoper é o fertilizante ideal”



JEC: Programa dos jovens da Copercampos tem nome

Diretores e jovens integrantes do Programa

A Copercampos iniciou o Programa dos Jovens em 2011 e a definição do nome do projeto foi realizada após um concurso entre os participantes do grupo. No mês de junho a diretoria da Copercampos aprovou o nome do Programa.

João Paulo Machado e Jackson Schimite Soares, ambos moradores da comunidade do Guarani tiveram escolhido pelos diretores a sugestão do nome do Programa. Agora quando você ouvir ou ler "JEC", o assunto será sobre os Jovens Empreendedores da Copercampos.

De acordo com o Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, que realizou a entrega dos brindes aos idealizadores do nome do Programa, o JEC tem objetivos de integrar os jovens na cooperativa e também de formar jovens líderes para atuar nas atividades agropecuárias. "A continuidade do sistema cooperativo é de responsabilidade destes jovens e o JEC já está demonstrando a sua força com ideias e soluções para que não só a empresa rural, mas também a Copercampos se

desenvolva com mais responsabilidade. Ficamos muito felizes com os resultados já obtidos no programa e esperamos neste ano que mais jovens se integrem a esta ideia", comenta Cláudio.

Agenda de eventos

Na agenda de eventos do JEC, haverá participação do grupo de jovens no X Seminário de Plantio Direto, que será realizado dia 19 de junho, sendo a inscrição no evento patrocinada pela Copercampos. No dia 27 de junho será realizada uma reunião da coordenação do programa e dos líderes do JEC. Na agenda de viagens, a visita a Expointer já está marcada. A participação na 35ª Expointer será realizada no dia 1º de setembro. Visitas em cooperativas agrícolas de outras regiões também serão realizadas neste ano. O grande encontro do JEC será realizado no dia 16 de novembro de 2012, com a participação de todos os integrantes do Programa.

Copercampos forma Núcleo Feminino em Campo Belo do Sul



As esposas de associados e as associadas da Copercampos de Campo Belo do Sul iniciaram na noite de terça-feira, 22 de maio, o projeto que em Campos Novos qualifica e possibilita melhores condições para toda a família cooperativista.

O novo Núcleo Feminino de Campo Belo do Sul é uma extensão de Campos Novos e pretende transformar ideias em soluções também nesta região. Na abertura do programa, o diretor presidente Luiz Carlos Chiocca destacou os projetos já realizados em Campos Novos. Eventos sociais, cursos e participação em eventos da cooperativa fazem parte do projeto.

"Estaremos estendendo o Núcleo Feminino, seus princípios e diferenciais visando à integração familiar e o conhecimento para as mulheres de Campo Belo do Sul. Ficamos muito felizes pela iniciativa destas esposas de associados e das associadas da Copercampos que pretendem contribuir com o cooperativismo", comenta o diretor presidente Chiocca.

No evento que contou com a presença da esposa do presidente, Sandra Chiocca, do Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann e sua esposa Rosângela Hartmann e do controlador da Copercampos Nelson Carafa, além de funcionárias do setor de Treinamentos e Desenvolvimento, as integrantes do Núcleo Feminino de Campo Belo do Sul agradeceram a Copercampos e sua diretoria pelo empenho em proporcionar auxílio às famílias dos associados.

O chefe da Unidade 32 – Campo Belo do Sul, Engenheiro Agrônomo Jocelito Mattos (Quinho), destacou a participação das mulheres nas atividades agrícolas. "As mulheres de Campo Belo do Sul estão diariamente trabalhando na lavoura ou na pecuária e terão agora com o Núcleo Feminino, terão oportunidades de crescer e obter conhecimento através dos cursos e treinamentos disponibilizados pela cooperativa. Temos a certeza que o projeto dará certo em Campo Belo do Sul e muitos eventos serão realizados em nosso município com apoio do Núcleo Feminino da Copercampos", enfatiza Quinho.

Análises contínuas do BioCoper

Verificar a disponibilidade de nutrientes e o uso do fósforo acumulado ao longo dos anos na terra é um dos objetivos da coordenação do Campo Demonstrativo Copercampos, que há três anos está utilizando o biofertilizante BioCoper comparando com adubo químico, em uma área e realizando análises de solo para confirmar os testes já realizados com fertilizantes bioativos.

O trabalho, de acordo com o coordenador do Campo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen iniciou na safra 2009/2010 e pretende diagnosticar que o produto recupera a atividade biológica do solo. “Sabemos que através da ação de microrganismos solubilizadores da rocha fosfática presente no BioCoper isso é possível e por apresentar um PH neutro, o biofertilizante recupera as propriedades físicas do solo e atua continuamente, melhorando assim as produtividades das culturas e preservando o meio ambiente, pois é um produto que tem a sustentabilidade também como diferencial”, comenta.

Os fungos e bactérias presentes no BioCoper é um diferencial, porém, a matéria orgânica tão necessária nos solos para produção de alimentos também é considerada essencial. Na área do campo experimental, onde o trabalho é realizado, Fabrício Hennigen comenta que em três anos já são visíveis os resultados, mas estas análises serão anuais, pois em até cinco anos, os fungos e bactérias serão ainda mais presentes no solo.

Com o BioCoper é possível utilizar o solo com eficiência e inteligência. “Para alcançar o máximo rendimento nas culturas é preciso conservar o solo e os produtores têm a disposição um biofertilizante diferenciado para isso. A utilização do solo de maneira sustentável previne efeitos degradantes e cria condições para o uso consciente. Visando à preservação o trabalho realizado no Campo Experimental através destas análises de solo são essenciais”, ressalta o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior.



Fertilizantes fora do armazém

Devido a grande produção de sementes de soja, a Copercampos esteve adquirindo toucas para armazenagem de fertilizantes fora do local habitual. As lonas especiais para isso foram adquiridas devido à alta demanda do produto e a logística de distribuição do produto adquirido.

Com os portos congestionados, a Copercampos está transportando o produto para Campos Novos e demais unidades, e armazenando nos pátios com o uso destas lonas especiais. De acordo com o gerente técnico e insumos Ed-

milson José Enderle, o método utilizado pela primeira vez na cooperativa é eficiente e mantém a qualidade do fertilizante. “Muitas empresas utilizam este sistema e nós estamos realizando esta armazenagem para garantir aos nossos associados e clientes os fertilizantes para semeadura da safra. A logística nos portos está prejudicada e por isso essa ação torna-se fundamental. Estamos buscando alternativas para armazenar o produto e atender as necessidades dos agricultores”, comenta Enderle.



Suíno com legumes



Ingredientes

- 400 gramas de lombo suíno em cubos,
- 1 tomate,
- 1/2 berinjela,
- 1/2 abobrinha,
- 1/2 pimentão amarelo,
- 1 punhado de brócolis,
- Alho em flocos,
- Shoyo,
- Alho e cebola picadinhos,
- Azeite de Oliva extra virgem.

Modo de Preparo

Lave bem os legumes e pique em cubos, deixe as cascas. Numa frigideira grande e funda coloque um pouco de azeite, alho e cebolas picadinhos. Deixe refogar e coloque a carne suína. Deixe a carne cozinhar e ficar no ponto que você mais gosta. Regue com um pouco de shoyo (não muito) e coloque os legumes, menos o brócolis. Coloque alho em flocos a gosto, acerte o sal e deixe cozinhar um pouco mais. Enquanto isso coloque o brócolis num saco de alimentos e leve ao microondas por 1 minuto. Retire, observe e se houver necessidade de colocar mais 1 minuto, coloque. Quando os legumes e a carne estiverem prontos, adicione o brócolis, misture e desligue o fogo. Sirva com arroz branco ou sozinho mesmo.

9ª Festa do Pinhão e 10ª Expo-Feira de Barracão - RS



A Copercampos participou da 9ª Festa do Pinhão e 10ª Expo-Feira de Barracão, Rio Grande do Sul. O evento realizado de 08 a 10 de junho de 2012 destacou a gastronomia, cultura e o potencial econômico da região norte gaúcha.

Com uma variada programação, a festa realizada a cada dois anos contou com diversas atrações artísticas. O stand da Copercampos foi muito visitado por agricultores associados, clientes e parceiros da cooperativa.

A cooperativa conta com três unidades na região (duas em Barracão - armazenagem e Loja Agropecuária - e uma unidade de armazenagem de grãos em São José do Ouro).



Parabéns em seu dia...

| Data | Associado | Município | Data | Associado | Município |
|-------|--------------------------------------|-------------------|-------|--|-------------------|
| 15/06 | Adelar Amantino Antunes | Campos Novos | 30/06 | Odilson Milani | Abdon Batista |
| 15/06 | Gilvane Gauger | Campos Novos | 30/06 | Emanuelle Maracci Dallagnol De Almeida | Campos Novos |
| 15/06 | Gledson Junior Bitarelo Klein | Campos Novos | 01/07 | Laurindo Tormen | Brunópolis |
| 16/06 | Ary Varela Ramos | Anita Garibaldi | 01/07 | Vilmar Antônio de Matos | Anita Garibaldi |
| 16/06 | Belirdes Betiolo Tormen | Brunópolis | 01/07 | Hernani Drissen de Farias | Curitibanos |
| 16/06 | Gustavo Ernesto Zortéa | Campos Novos | 01/07 | José Gilberto do C.A.Ribeiro | Brunópolis |
| 17/06 | Rodrigo Roveda | Campos Novos | 02/07 | Gervasio Rosa de Almeida | Ouro |
| 18/06 | Manoel Osório da Silva Passos | Vargem | 02/07 | Dolmino Gris | Vargem |
| 18/06 | Zozino Guimarães Bueno | Barracão/RS | 03/07 | Adão da Silva | Curitibanos |
| 18/06 | Celio Roberto Zornitta | Tangará | 03/07 | Cristian Cezar de Oliveira Piaia | Ibiam |
| 19/06 | João Batista José Rodrigues | Anita Garibaldi | 04/07 | Ernesto Bernardelli | Campos Novos |
| 19/06 | Walmir da Silva | Campos Novos | 04/07 | Irineu Antônio Francelino Reinaldo | Abdon Batista |
| 20/06 | Rodolfo Manfroi | Lages | 04/07 | Arno Rui Schaly | Campos Novos |
| 20/06 | João de Oliveira | Zortéa | 04/07 | Edimo Pereira Nunes | Barracão/RS |
| 21/06 | Vilmar Vieira Branco | Campos Novos | 05/07 | Jair Canuto | Campos Novos |
| 21/06 | Albino de Mattias | Celso Ramos | 06/07 | Enio Alves de Oliveira | Anita Garibaldi |
| 21/06 | Sergio Antônio Androni | Campos Novos | 06/07 | Nelcir Carmen Locatelli | Campos Novos |
| 21/06 | Flavio Luiz Iacobucci | Campos Novos | 06/07 | Solange Aparecida Nohatto | Campos Novos |
| 21/06 | Ivando Luiz Zanchett | Abdon Batista | 08/07 | Lealdino Neris Motta | Anita Garibaldi |
| 21/06 | Idacir Klein | Campos Novos | 08/07 | Sonia Mara da Silva Carneiro | Campos Novos |
| 21/06 | Renato Luiz Savaris | Campos Novos | 08/07 | Vilmar Odorissi | Ibiam |
| 21/06 | Fiorindo Paulo Tormen | Brunópolis | 08/07 | Junior Carlos da Silva | Campos Novos |
| 22/06 | Dioni João de Giacometti | Campos Novos | 08/07 | Lucas Tormen | Brunópolis |
| 22/06 | Paulino Dal'Piva | Campo Belo do Sul | 09/07 | Maria Panisson Chiochetta | Campos Novos |
| 23/06 | Maurino Rech | Curitibanos | 09/07 | João Clemente de Moraes | Cerro Negro |
| 23/06 | Valdeni Cordeiro dos Santos | Campos Novos | 09/07 | Sergio Matos | Anita Garibaldi |
| 24/06 | Lauro Neris da Silva | Campos Novos | 09/07 | Marcos Bilck | Campos Novos |
| 24/06 | João Batista Machado | Campos Novos | 10/07 | Argemiro Bernardino de Lima | Anita Garibaldi |
| 24/06 | Pedro Aldair da Silva | Campos Novos | 10/07 | Laurindo Ferreira Lopes | Campos Novos |
| 25/06 | João Maria Ribeiro I | Monte Carlo | 10/07 | Nilton Rogerio Antunes | Anita Garibaldi |
| 25/06 | Clovis Gilmar Nohato | Campos Novos | 11/07 | Hugo Leopoldo Klein | Campos Novos |
| 26/06 | Lindomar Deodoro Chiochetta | Vargem | 11/07 | Valderi Correa Becker | Campos Novos |
| 26/06 | Pedro Fagundes | Campos Novos | 11/07 | Edson Klein | Campos Novos |
| 26/06 | Adelmino Gatti | Ibiam | 11/07 | Giovani Dogenski | Vargem |
| 26/06 | José Antônio da Silva | Brunópolis | 12/07 | Idalir Peruzzo | Barracão |
| 26/06 | Emerson Ari Souza Matos | Vargem | 12/07 | Everaldo Jose Surdi | Capinzal |
| 27/06 | Antônio de Jesus Gonçalves Thibes | Campos Novos | 12/07 | Odaner Leonel Finger | Campo Belo do Sul |
| 28/06 | Moacir Marin | Campos Novos | 12/07 | Daniel Dal'Piva | Campo Belo do Sul |
| 28/06 | Luciana Aparecida de Almeida Tessaro | Campos Novos | 12/07 | Jhonathan Hartmann | Campos Novos |
| 28/06 | Ricardo Henrique Ribeiro | Campos Novos | 12/07 | Graciano Martelo | Anita Garibaldi |
| 29/06 | Pedro Paulo Antunes | Anita Garibaldi | 13/07 | Gilvair Francisco Luvison | Ibiam |
| 29/06 | Elieu Retore | Campos Novos | | | |

Ações básicas e essenciais à Qualidade na propriedade rural

A gestão das propriedades rurais inicia com organização. E esta tarefa pode ser facilmente aplicada nas empresas rurais com dedicação e compromisso. O Jornal Copercampos apresenta nesta edição a importância de se realizar os princípios da Qualidade Total Rural.

Este trabalho que inicia através do Programa D-Olho Rural auxilia os proprietários a conquistar dinamismo nas atividades rurais, pois, com planejamento se realiza a organização total da empresa. Através de simples ações, os empresários rurais e seus colaboradores gerenciam melhor o negócio. A implantação da qualidade total contempla a aplicação do método japonês dos 5S, uma ferramenta de gestão que trabalha essencialmente a mudança de hábitos e comportamento, através de treinamentos, atividades práticas e visitas de acompanhamento (orientação) às granjas, incentivando melhorias, nas seguintes etapas: Descarte, Organização, Limpeza, Higiene e Ordem mantida.

O programa utilizado em todo o mundo melhora a qualidade dos produtos e dos serviços. Segundo o coordenador do Sistema de Gestão de Qualidade da Copercampos, Cristian Rodrigo Venturin "este método combate hábitos que geram desperdícios, melhora a produtividade e a competitividade, além de proporcionar maior comprometimento de cada um com o trabalho de todos", ressalta.

Na Copercampos estas práticas são desenvolvidas e o produtor rural também pode realizar este trabalho. "Estamos iniciando nesta edição do Jornal Copercampos uma série de apresentações, focando ações para aplicar o D-Olho nas empresas rurais. Este método é simples e promove o sucesso das empresas. É também um incentivo ao desenvolvimento de liderança, pois gera maior motivação pelo trabalho. Os conceitos de qualidade nas empresas rurais são fundamentais para redução de perdas nas atividades agropecuárias", comenta Venturin. Segundo dados do Sebrae/RS, o Brasil desperdiça de 30 a 40% de frutas e hortaliças; 14 a 20% de grãos, na produção; 30% de grãos no armazenamento e 11 milhões de toneladas de alimentos, ou seja, R\$ 9 bilhões de reais.

Para o Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o sucesso de qualquer atividade rural é resultado do aperfeiçoamento das práticas gerenciais e do interesse do produtor em buscar inovação para crescer. "Descartar, limpar e organizar a propriedade é uma atitude básica para obter sucesso. A Copercampos está continuamente investindo em ações para promover rentabilidade aos associados e por isso, vamos difundir cada vez mais estas ferramentas essenciais para o crescimento das propriedades rurais", destaca Chiocca.

O cenário econômico e as oportunidades do mercado

O Diretor Executivo Clebi Renato Dias e o gerente financeiro Ilceu Luiz Machado estiveram participando no dia 23 de maio, em Chapecó de duas palestras organizadas pela instituição financeira Santander SGC Corporate.

Com a palestra "A crise internacional está superada? Quais seus efeitos no Brasil no curto e médio câmbio, inflação e juros" ministrada por Cristiano Ricardo Siqueira de Souza e a palestra: "Cenário atual, efeito e oportunidades no mercado financeiro", com Fábio Figueiredo Filho, o evento contou com a presença de profissionais de diversas cooperativas e de empresas do estado.

De acordo com Clebi Renato Dias, o evento proporcionou uma reflexão sobre o momento da economia do país e também mundial "Tivemos mais uma oportunidade de visualizar projeções e expectativas de profissionais qualificados que estão diariamente operando o mercado brasileiro e suas particularidades. Estamos participando de diversas palestras sobre o mercado e nos preparando para atender nossos associados com as melhores condições possíveis, visando sempre à rentabilidade na comercialização de cereais, fertilizantes e suínos", comenta Clebi.





Código Ambiental: Para Colatto, os técnicos são essenciais no processo



O Deputado Federal, Engenheiro Agrônomo Valdir Colatto (PMDB/SC) esteve reunido na manhã do dia 1º de junho com os diretores e técnicos da Copercampos destacando vários pontos do Novo Código Ambiental Brasileiro.

Na reunião que contou com a presença dos quatro diretores da cooperativa, reforçou o trabalho de Colatto na sensibilização e transmissão de informações sobre os pontos vetados da proposta da Câmara Federal pela Presidente Dilma Rousseff. De acordo com Colatto, a Lei nº 12651 e Medida Provisória (MP) 571 destacam que agora não é necessário realizar a averbação da Reserva Legal nas propriedades.

Colatto solicitou aos técnicos da Copercampos o apoio na divulgação, para que os agricultores da região tomem conhecimento sobre a nova lei e MP. Segundo o deputado, haverá participação dos municípios na fiscalização das propriedades rurais. “Estamos dialogando com profissionais da área agrônômica e da pecuária e com diretores de cooperativas, pois entendemos que estes são agentes essenciais para informar os agricultores sobre estas novas leis que influenciam diretamente na continuidade do trabalho na agropecuária. Existe uma proposta para que os municípios realizem o levantamento sobre toda a área existente e não só da área urbana. Esse plano diretor é essencial para que se tenha a regulamentação ambiental”, explica.

Autor de 22 emendas parlamentares para o Código Ambiental Brasileiro, Colatto ressalta que suas ideias são a favor do agricultor. “Estas novas emendas são destinadas a melhorar a vida do agricultor. Nós defendemos estes trabalhadores e precisamos contar com o apoio de toda a sociedade brasileira, pois todos necessitam de alimentos em sua mesa para sobreviver”, explica.

Sobre a Área de Preservação Permanente (APP) e reserva legal, o deputado tirou dúvidas dos diretores e técnicos da Copercampos. “Para quem já realizou a averbação das áreas, ainda estamos dialogando, principalmente porque muitos

tiraram áreas de produção para isso. Mas quem não fez, não é mais obrigatório. Áreas com até quatro módulos (80 hectares), não é necessário repor reserva. Propriedades com acima de quatro módulos será necessário realizar a reposição da reserva em um prazo de até 20 anos. Estamos também propondo que as áreas de APP e a reserva legal sejam incorporadas para que a agropecuária não seja prejudicada ainda mais”, explica.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca destacou no encontro a participação de todos pela adequação e sensibilização dos agricultores. “Iremos trabalhar para que tudo seja realizado na lei e principalmente para que estas determinações não prejudiquem o agricultor que sempre sofre pressão e toda a sociedade deve entender que a agricultura é essencial para o país”, ressaltou Chiocca.

Segundo o texto do novo Código, as chamadas Áreas de Preservação Permanente (APPs) para recomposição deverão ser definidas pelos órgãos ambientais que compõem o sistema nacional de meio ambiente, conforme as características de cada região. Cada produtor deve fazer o seu cadastro e oferecer um projeto ao governo sobre onde serão as APPs e as áreas produtivas.

Com este Programa de Regularização Ambiental (PRA) o governo fará com que mais de 5 milhões de produtores brasileiros assinem um termo de compromisso e o PRA permitirá a fiscalização. O Deputado Federal Valdir Colatto reforçou ainda que a equipe técnica ligada à agropecuária é fundamental no processo. “Nós precisamos dos técnicos para implantar este novo Código Ambiental e garantir alimento na mesa do brasileiro e também de toda população mundial”, finaliza.

Confira a tabela com as metragens estipuladas na Medida Provisória 571, de 25 de maio de 2012, para recomposição de Áreas de Preservação Permanente, em rios, lagos, lagoas e veredas.

Cursos D'Água

| Módulos | Rios | | Trava para recuperação de APPs + outras APPs |
|-------------|----------------|------------------|--|
| | Até 10 metros* | + de 10 metros** | |
| 0 a 1 | 5 metros | 5 metros | Até 10% da propriedade |
| 1 a 2 | 8 metros | 8 metros | Até 10% da propriedade |
| 2 a 4 | 15 metros | 15 metros | Até 20% da propriedade |
| 4 a 10 | 20 metros | 30 a 100m*** | Recuperação Integral |
| Acima de 10 | 30 metros | 30 a 100m*** | Recuperação Integral |

*No texto da CD eram 15 metros

**No texto da CD metragens deveriam ser estabelecidas pelo PRA

***Estabelecido pela metade da largura do curso d'água

Nascentes e olhos d'água Perenes

| Módulos | Nascentes e olhos d'água Perenes* | Trava para recuperação de APPs + outras APPs |
|-------------|-----------------------------------|--|
| 0 a 1 | 5 metros | Até 10% da propriedade |
| 1 a 2 | 8 metros | Até 10% da propriedade |
| 2 a 4 | 15 metros | Até 20% da propriedade |
| 4 a 10 | 15 metros | Recuperação Integral |
| Acima de 10 | 15 m | Recuperação Integral |

*No texto da CD era 30 metros

Lagos e Lagoas Naturais

| Módulos | Lagos e Lagoas* | Trava para recuperação de APPs + outras APPs |
|-------------|-----------------|--|
| 0 a 1 | 5 metros | Até 10% da propriedade |
| 1 a 2 | 8 metros | Até 10% da propriedade |
| 2 a 4 | 15 metros | Até 20% da propriedade |
| 4 a 10 | 30 metros | Recuperação Integral |
| Acima de 10 | 30 metros | Recuperação Integral |

*No texto da CD não era previsto

Metragens Veredas

| Módulos | Veredas (no entorno do brejo)* | Trava para recuperação de APPs + outras APPs |
|---------------|--------------------------------|--|
| 0 a 1 | 30 metros | Até 10% da propriedade |
| 1 a 2 | 30 metros | Até 10% da propriedade |
| 2 a 4 | 30 metros | Até 20% da propriedade |
| 4 a 10 | 50 metros | Recuperação Integral |
| Superior a 10 | 50 metros | Recuperação Integral |

*No texto da CD não era previsto

Você está de olhos abertos contra a ferrugem na sua lavoura?



Decisivo como a primeira aplicação deve ser.

Fox é diferente de todos os demais fungicidas porque sua molécula inédita é ideal para as primeiras aplicações permitindo a eficácia que os fungicidas de sempre já não têm. Com Fox na primeira aplicação, só com ele, você tem mais certeza contra a doença que mais ataca a sua lavoura de soja. Não deixe para depois a proteção que você pode ter desde o início.

Fox – De primeira, sem dúvida.

 Converse Bayer
0800 011 5560

 Bayer CropScience

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO**



Faça o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.
Uso exclusivamente agrícola.



Resultados de Ensaio de Soja no Campo Demonstrativo

A coordenação do Campo Demonstrativo Copercampos divulga nesta edição os resultados dos ensaios de cultivares de soja em diferentes épocas: 1ª época: 22/10/2011 com data de emergência em 29 de outubro de 2012. Já a 2ª época de plantio foi realizada no dia 19/11/2011 com emergência em 25/11/2011. A 3ª época de plantio do ensaio foi em 19/12/2011 e a emergência em 25/12/2011.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, este é o segundo ano em que a Copercampos realiza este modelo de ensaio. “Nosso objetivo é de avaliar a adapta-

ção das principais cultivares de soja plantadas na região de abrangência da Copercampos, em três diferentes épocas e estes resultados servem de subsídios para o Departamento Técnico e filiais na orientação aos produtores e associados da Copercampos para plantio nesta e demais safras, visando sempre uma alta produtividade de grãos”, ressalta Fabrício.

A cultura anterior ao ensaio foi de aveia preta e o sistema utilizado para semeadura foi o de plantio direto na palha. As dimensões das parcelas foram de 51m² e a área útil colhida foi de duas sub-amostras de 7,2 m². A adubação em todos os ensaios foi realizada com BioCoper.

1ª ÉPOCA: Data de plantio – 22/10/2011
Data de emergência – 29/10/2011

Tabela 01. Rendimento de grãos (kg ha⁻¹)⁽¹⁾ de vinte e cinco cultivares de soja (*Glycine max*) em 04 populações de plantas. CD/COPERCAMPOS, Campos Novos, SC, 2011/2012. Média de 3 repetições⁽²⁾.

| DENSIDADE DE SEMEADURA | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|
| 9,0 plantas m ⁻¹ | | | 12,0 plantas m ⁻¹ | | | 14,0 plantas m ⁻¹ | | | 16,0 plantas m ⁻¹ | | |
| Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | |
| | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ |
| M-SOY 6707 RR | 5173 | 86,2 | BMX ALVO RR | 5268 | 87,8 | BMX ALVO RR | 5210 | 86,8 | CD 202 RR | 5299 | 88,3 |
| CD 202 RR | 5040 | 84,0 | BMX ATIVA RR | 5080 | 84,7 | BMX ENERGIA RR | 5134 | 85,6 | BMX ALVO RR | 5211 | 86,9 |
| NS 4823 RG | 4994 | 83,2 | BMX VELOZ RR | 5077 | 84,6 | NS 4823 RG | 4859 | 81,0 | TMG 67262 | 5196 | 86,6 |
| TMG 67262 | 4876 | 81,3 | TMG 67262 | 4768 | 79,5 | BMX VELOZ RR | 4757 | 79,3 | BMX ATIVA RR | 4942 | 82,4 |
| BMX VELOZ RR | 4848 | 80,8 | SYN 1163 RR | 4617 | 77,0 | BMX ATIVA RR | 4690 | 78,2 | NA 5909 RG | 4881 | 81,3 |
| NA 5909 RG | 4785 | 79,7 | NA 5909 RG | 4575 | 76,2 | SYN 1163 RR | 4659 | 77,7 | CD 2585 RR | 4787 | 79,8 |
| NS 6262 RG | 4659 | 77,7 | BMX ENERGIA RR | 4559 | 76,0 | BMX TORNADO RR | 4614 | 76,9 | BMX VELOZ RR | 4753 | 79,2 |
| NA 4990 RG | 4658 | 77,6 | NS 6262 RG | 4528 | 75,5 | CD 202 RR | 4518 | 75,3 | SYN 1163 RR | 4641 | 77,4 |
| CD 215 RR | 4657 | 77,6 | NS 4823 RG | 4471 | 74,5 | BMX APOLO RR | 4508 | 75,1 | SYN 1158 RR | 4596 | 76,6 |
| BMX ATIVA RR | 4622 | 77,0 | NA 4990 RG | 4410 | 73,5 | NA 4990 RG | 4499 | 75,0 | M-SOY 6707 RR | 4583 | 76,4 |
| NS 5858 RG | 4613 | 76,9 | SYN 1158 RR | 4371 | 72,9 | M-SOY 6707 RR | 4469 | 74,5 | BMX APOLO RR | 4561 | 76,0 |
| SYN 1158 RR | 4604 | 76,7 | NS 5858 RG | 4317 | 71,9 | CD 2585 RR | 4458 | 74,3 | NA 4990 RG | 4537 | 75,6 |
| A 4725 RG | 4584 | 76,4 | SYN 1152 RR | 4293 | 71,6 | SYN 1157 RR | 4419 | 73,7 | BMX TORNADO RR | 4394 | 73,2 |
| BMX ALVO RR | 4447 | 74,1 | BMX TURBO RR | 4269 | 71,2 | NA 5909 RG | 4403 | 73,4 | SYN 1152 RR | 4389 | 73,2 |
| TMG 7161 RR | 4409 | 73,5 | BMX POTÊNCIA RR | 4255 | 70,9 | TMG 67262 | 4403 | 73,4 | BMX ENERGIA RR | 4381 | 73,0 |
| CD 2585 RR | 4393 | 73,2 | BMX TORNADO RR | 4245 | 70,8 | BMX TURBO RR | 4323 | 72,1 | NS 6262 RG | 4316 | 71,9 |
| BMX TURBO RR | 4323 | 72,1 | SYN 1059 RR | 4225 | 70,4 | SYN 1059 RR | 4267 | 71,1 | BMX TURBO RR | 4282 | 71,4 |
| BMX ENERGIA RR | 4282 | 71,4 | CD 2585 RR | 4224 | 70,4 | SYN 1158 RR | 4261 | 71,0 | NS 4823 RG | 4242 | 70,7 |
| BMX TORNADO RR | 4278 | 71,3 | CD 202 RR | 4170 | 69,5 | NS 5858 RG | 4256 | 70,9 | A 4725 RG | 4106 | 68,4 |
| BMX APOLO RR | 4211 | 70,2 | CD 215 RR | 4113 | 68,5 | BMX POTÊNCIA RR | 4194 | 69,9 | BMX POTÊNCIA RR | 3992 | 66,5 |
| SYN 1059 RR | 4149 | 69,2 | A 4725 RG | 4029 | 67,2 | A 4725 RG | 4179 | 69,7 | NS 5858 RR | 3968 | 66,1 |
| SYN 1157 RR | 4066 | 67,8 | M-SOY 6707 RR | 3996 | 66,6 | CD 215 RR | 4158 | 69,3 | SYN 1059 RR | 3906 | 65,1 |
| SYN 1163 RR | 3964 | 66,1 | SYN 1157 RR | 3971 | 66,2 | NS 6262 RG | 4123 | 68,7 | CD 215 RR | 3888 | 64,5 |
| SYN 1152 RR | 3835 | 63,9 | BMX APOLO RR | 3749 | 62,5 | SYN 1152 RR | 4107 | 68,5 | SYN 1157 RR | 3676 | 61,3 |
| BMX POTÊNCIA RR | 3679 | 61,3 | TMG 7161 RR | 3510 | 58,5 | TMG 7161 RR | 3939 | 65,6 | TMG 7161 RR | 3654 | 60,9 |
| Média | 4710 | 78,5 | | 4569 | 76,1 | | 4620 | 77,0 | | 4717 | 78,6 |

⁽¹⁾ Rendimento de grãos corrigidos para 13% de umidade;

2ª ÉPOCA: Data de plantio – 19/11/2011
Data de emergência – 25/11/2011

Tabela 03. Rendimento de grãos (kg ha⁻¹)⁽¹⁾ de vinte e cinco cultivares de soja (*Glycine max*) em 04 populações de plantas. CD/COPERCAMPOS, Campos Novos, SC, 2011/2012. Média de 3 repetições⁽²⁾.

| DENSIDADE DE SEMEADURA | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|
| 9,0 plantas m ⁻¹ | | | 12,0 plantas m ⁻¹ | | | 14,0 plantas m ⁻¹ | | | 16,0 plantas m ⁻¹ | | |
| Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | |
| | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ |
| CD 202 RR | 4908 | 81,8 | NS 5858 RR | 4817 | 80,3 | BMX ALVO RR | 4897 | 81,6 | CD 202 RR | 4884 | 81,4 |
| NS 5858 RR | 4785 | 79,4 | CD 215 RR | 4648 | 77,5 | BMX ATIVA RR | 4644 | 77,4 | NS 5858 RR | 4809 | 80,2 |
| BMX ALVO RR | 4619 | 77,0 | BMX VELOZ RR | 4550 | 75,8 | NA 5909 RG | 4630 | 77,2 | SYN 1158 RR | 4678 | 78,0 |
| SYN 1059 RR | 4563 | 76,0 | SYN 1059 RR | 4506 | 75,1 | CD 202 RR | 4623 | 77,1 | SYN 1059 RR | 4588 | 76,5 |
| BMX VELOZ RR | 4523 | 75,4 | BMX 8035 | 4499 | 75,0 | SYN 1158 RR | 4601 | 76,7 | NA 5909 RG | 4554 | 75,9 |
| SYN 1163 RR | 4482 | 74,7 | BMX ATIVA RR | 4489 | 74,8 | TMG 67262 RR | 4534 | 75,6 | CD 2585 RR | 4520 | 75,3 |
| NS 6262 RG | 4475 | 74,6 | NA 4990 RG | 4479 | 74,7 | NS 6262 RG | 4527 | 75,4 | BMX ATIVA RR | 4467 | 74,4 |
| BMX TURBO RR | 4467 | 74,4 | SYN 1157 RR | 4471 | 74,5 | BMX VELOZ RR | 4508 | 75,1 | BMX ENERGIA RR | 4456 | 74,3 |
| BMX POTÊNCIA RR | 4379 | 73,0 | NS 6262 RG | 4451 | 74,2 | SYN 1059 RR | 4428 | 73,8 | SYN 1157 RR | 4411 | 73,5 |
| BMX 8035 | 4375 | 72,9 | BMX ALVO RR | 4395 | 73,2 | BMX ENERGIA RR | 4372 | 72,9 | TMG 67262 RR | 4397 | 73,3 |
| SYN 1158 RR | 4249 | 70,8 | BMX POTÊNCIA RR | 4375 | 72,9 | SYN 1157 RR | 4357 | 72,6 | NS 6262 RG | 4347 | 72,4 |
| SYN 1157 RR | 4192 | 69,9 | SYN 1158 RR | 4372 | 72,9 | NS 4823 RG | 4352 | 72,5 | BMX VELOZ RR | 4342 | 72,4 |
| CD 2585 RR | 4188 | 69,8 | SYN 1163 RR | 4326 | 72,1 | NS 5858 RR | 4335 | 72,2 | NS 4823 RG | 4289 | 71,5 |
| A 4725 RG | 4169 | 69,5 | CD 202 RR | 4281 | 71,3 | CD 2585 RR | 4309 | 71,8 | A 4725 RG | 4189 | 69,8 |
| BMX ATIVA RR | 4157 | 69,3 | BMX APOLO RR | 4253 | 70,9 | SYN 1163 RR | 4221 | 70,4 | BMX ALVO RR | 4143 | 69,0 |
| NA 5909 RG | 4145 | 69,1 | TMG 67262 RR | 4208 | 70,1 | BMX 8035 | 4211 | 70,2 | BMX TURBO RR | 4130 | 68,8 |
| BMX ENERGIA RR | 4137 | 68,9 | BMX TURBO RR | 4186 | 69,4 | BMX POTÊNCIA RR | 4120 | 68,7 | BMX APOLO RR | 4092 | 68,2 |
| CD 215 RR | 4071 | 67,8 | A 4725 RG | 4101 | 68,3 | BMX APOLO RR | 4003 | 66,7 | SYN 1163 RR | 4016 | 66,9 |
| NS 4823 RG | 3976 | 66,3 | BMX ENERGIA RR | 4030 | 67,2 | M-SOY 6707 RR | 3981 | 66,4 | NA 4990 RG | 3991 | 66,5 |
| NA 4990 RG | 3959 | 66,0 | NS 4823 RG | 4011 | 66,9 | NA 4990 RG | 3972 | 66,2 | CD 215 RR | 3906 | 65,1 |
| TMG 67262 RR | 3924 | 65,4 | CD 2585 RR | 3975 | 66,2 | TMG 67161 RR | 3927 | 65,5 | SYN 1152 RR | 3806 | 63,4 |
| BMX APOLO RR | 3831 | 63,8 | SYN 1152 RR | 3966 | 66,1 | A 4725 RG | 3927 | 65,4 | BMX 8035 | 3759 | 62,6 |
| SYN 1152 RR | 3698 | 61,6 | M-SOY 6707 RR | 3743 | 62,4 | BMX TURBO RR | 3873 | 64,6 | TMG 67161 RR | 3657 | 61,0 |
| M-SOY 6707 RR | 3442 | 57,4 | TMG 67161 RR | 3531 | 58,9 | SYN 1152 RR | 3554 | 59,2 | BMX POTÊNCIA RR | 3598 | 60,0 |
| TMG 67161 RR | 3435 | 57,3 | NA 5909 RG | 3389 | 56,5 | CD 215 RR | 3471 | 57,9 | M-SOY 6707 RR | 3485 | 58,1 |
| Média | 4205 | 70,1 | | 4241 | 70,7 | | 4255 | 70,9 | | 4221 | 70,3 |

⁽¹⁾ Rendimento de grãos corrigidos para 13% de umidade;

3ª ÉPOCA: Data de plantio – 19/12/2011
Data de emergência – 25/12/2011

Tabela 05. Rendimento de grãos (kg ha⁻¹)⁽¹⁾ de vinte e cinco cultivares de soja (*Glycine max*) em 04 populações de plantas. CD/COPERCAMPOS, Campos Novos, SC, 2011/2012. Média de 3 repetições⁽²⁾.

| DENSIDADE DE SEMEADURA | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|
| 9,0 plantas m ⁻¹ | | | 12,0 plantas m ⁻¹ | | | 14,0 plantas m ⁻¹ | | | 16,0 plantas m ⁻¹ | | |
| Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | | Cultivar | Rendimento | |
| | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ | | kg ha ⁻¹ | sc ha ⁻¹ |
| BMX TURBO RR | 4279 | 70,3 | BMX ALVO RR | 4184 | 69,7 | NS 5858 RR | 4129 | 68,8 | BMX ALVO RR | 4005 | 66,8 |
| BMX ALVO RR | 4112 | 68,5 | BMX VELOZ RR | 4067 | 68,1 | BMX TURBO RR | 4006 | 68,7 | BMX ATIVA RR | 3999 | 66,6 |
| NA 4990 RG | 3878 | 64,6 | SYN 1059 RR | 4031 | 67,2 | NS 4823 RG | 3990 | 68,0 | NS 6262 RG | 3971 | 66,2 |
| SYN 1157 RR | 3855 | 64,2 | NA 5909 RG | 3960 | 66,5 | BMX ALVO RR | 3963 | 66,1 | SYN 1059 RR | 3966 | 66,1 |
| BMX VELOZ RR | 3833 | 63,9 | NA 4990 RG | 3908 | 66,1 | SYN 1059 RR | 3951 | 65,8 | NS 5858 RR | 3842 | 64,9 |
| SYN 1152 RR | 3803 | 63,4 | SYN 1157 RR | 3879 | 65,5 | TMG 67262 RR | 3845 | 65,8 | TMG 67161 RR | 3834 | 63,9 |
| NS 5858 RR | 3777 | 62,8 | BMX APOLO RR | 3787 | 63,1 | NA 5909 RG | 3817 | 65,3 | NA 4990 RG | 3818 | 63,6 |
| NA 5909 RG | 3685 | 61,4 | BMX ENERGIA RR | 3784 | 63,1 | SYN 1157 RR | 3817 | 65,3 | CD 202 RR | 3808 | 63,5 |
| SYN 1158 RR | 3651 | 60,9 | BMX POTÊNCIA RR | 3771 | 62,8 | CD 202 RR | 3808 | 65,0 | NA 5909 RG | 3804 | 63,4 |
| M-SOY 6707 RR | 3602 | 59,9 | TMG 67161 RR | 3762 | 62,7 | BMX VELOZ RR | 3808 | 64,8 | SYN 1157 RR | 3793 | 63,2 |
| CD 202 RR | 3570 | 59,5 | BMX ATIVA RR | 3732 | 62,2 | A 4725 RG | 3844 | 64,1 | NS 4823 RG | 3783 | 62,7 |
| NS 6262 RG | 3571 | 59,5 | BMX TURBO RR | 3726 | 62,1 | NS 6262 RG | 3830 | 63,9 | BMX VELOZ RR | 3757 | 62,6 |
| BMX POTÊNCIA RR | 3560 | 59,3 | CD 202 RR | 3726 | 62,1 | TMG 67161 RR | 3824 | 63,7 | A 4725 RG | 3743 | 62,4 |
| BMX ATIVA RR | 3524 | 58,7 | SYN 1152 RR | 3729 | 62,0 | SYN 1152 RR | 3752 | 62,6 | SYN 1163 RR | 3713 | 61,9 |
| SYN 1059 RR | 3520 | 58,7 | SYN 1163 RR | 3703 | 61,7 | BMX APOLO RR | 3740 | 62,2 | CD 202 RR | 3699 | 61,7 |
| NS 4823 RG | 3487 | 58,1 | NS 5858 RR | 3636 | 60,6 | SYN 1158 RR | 3718 | 61,9 | BMX TURBO RR | 3695 | 61,1 |
| BMX APOLO RR | 3470 | 57,8 | CD 2585 RR | 3625 | 60,4 | BMX ATIVA RR | 3701 | 61,7 | BMX ENERGIA RR | 3627 | 60,4 |
| CD 2585 RR | 3461 | 57,7 | SYN 1158 RR | 3603 | 60,2 | SYN 1163 RR | 3639 | 60,6 | BMX APOLO RR | 3613 | 60,2 |
| TMG 67262 RR | 3444 | 57,4 | M-SOY 6707 RR | 3552 | 59,2 | CD 2585 RR | 3636 | 60,6 | TMG 67262 RR | 3603 | 60,0 |
| TMG 67161 RR | 3443 | 57,4 | NS 6262 RG | 3547 | 59,1 | BMX POTÊNCIA RR | 3614 | 60,3 | SYN 1152 RR | 3599 | 59,8 |
| A 4725 RG | 3398 | 56,8 | CD 215 RR | 3588 | 58,3 | NA 4990 RG | 3600 | 60,1 | BMX POTÊNCIA RR | 3567 | 59,5 |
| SYN 1163 RR | 3384 | 56,4 | TMG 67262 RR | 3577 | 58,1 | BMX ENERGIA RR | 3482 | 58,0 | CD 215 RR | 3514 | 58,6 |
| CD 215 RR | 3384 | 56,4 | A 4725 RG | 3518 | 56,3 | CD 215 RR | 3384 | 56,4 | M-SOY 6707 RR | 3508 | 58,5 |
| BMX ENERGIA RR | 3330 | 55,2 | NS 4823 RG | 3487 | 57,1 | M-SOY 6707 RR | 3189 | 53,1 | SYN 1158 RR | 3492 | 58,2 |
| Média | 3621 | 60,4 | | 3695 | 61,4 | | 3713 | 61,9 | | 3737 | 62,3 |

⁽¹⁾ Rendimento de grãos corrigidos para 13% de umidade;

Vai construir?


**Nas Lojas Agropecuárias Copercampos
você encontra tudo para sua obra!**



Pedra Brita



Areia



Ferro



Piso

Foto: momento ilustrativo

Você também encontra:

Financiamento
CAIXA

- Cimento;
- Cal (Virgem, Hidratado, Pintura e Fino);
- Argamassa;
- Tijolos;
- Rejunte;
- Arame Recozido;

- Telhas Eternit de 4, 5 e 6mm;
 - Tintas Tinsul;
 - Materiais elétricos;
 - Tudo para encanamento de água e esgoto;
 - Chuveiros
- E muito mais!

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

**PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917



COPERCAMPOS

www.copercampos.com.br



Produção leiteira: “Para manter a família no campo”

Pai e filho conduzem propriedade

Há quatro anos, o associado da Copercampos Edgar João de Mattos e sua família decidiram investir na produção leiteira para manter-se no campo e obter lucratividade com a integração entre lavoura e pecuária. O início foi de dificuldades, principalmente quanto ao manejo dos animais e a produção de pastagens, pois as culturas de verão como a soja e milho eram então somente as atividades realizadas na propriedade localizada na comunidade do São Simão, interior de Campos Novos.

Em 2008, Edgar adquiriu sete vacas para iniciar na leiteria e hoje são 22 animais que produzem, em média, sete mil litros de leite/mês. O associado da cooperativa destaca que o crescimento da atividade veio pelo gosto em executar o trabalho e pelos aperfeiçoamentos realizados. “A produção de leite foi uma alternativa para que nosso filho também permanecesse na propriedade, pois a lavoura dá retorno, porém é anual e no leite a renda é mensal. Por isso, diversificamos e estamos orgulhosos e contentes com o resultado neste início de trabalho. Estamos trabalhando com inseminação artificial graças ao trabalho de meu filho que realizou um curso de especialização para também melhorar a qualidade do rebanho”, ressalta Edgar.

O filho de seu Edgar, que leva o nome do pai, auxilia a família em todas as atividades, mas na produção leiteira o trabalho é especial. O gosto pela atividade está rendendo frutos e já neste ano, as novilhas crioulas da propriedade estarão produzindo leite. “Esse trabalho de melhoramento genético é essencial na propriedade e com animais diferenciados conseguiremos alcançar nossas metas de produzir entre 10 a 12 mil litros de leite/mês”, comenta o filho Edgar João de Mattos Júnior.

A qualidade do leite é um diferencial destacado pelos agropecuaristas. Segundo Edgar João de Mattos, o valor pago pelas empresas varia de acordo com a qualidade do alimento e por isso, o trabalho de alimentação precisa ser realizado com perfeição. Mas para alcançar a desejada qualidade no leite, a família conta com um trabalho específico quanto ao melhoramento de pastagens e rotação de culturas visando um incremento produtivo. “O alimento para os animais é essencial e manter uma boa pastagem garante lucratividade e saúde ao rebanho. Temos investido em adubação na pastagem e integrado culturas para alojar o máximo de animais em um menor espaço possível, sempre visando à produtividade tanto no verão como no inverno”, explica o associado.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, este manejo intensivo de pastagens melhora a produção. “A adubação destas pastagens garante uma maior produção de massa e isso é essencial no processo, além de é claro, ter uma boa divisão de piquetes e uma contínua rotação destes animais nas áreas”, explica.

O compromisso e o prazer

“A saída para o produtor é diversificar o trabalho e o leite é uma atividade bem prazerosa e que traz um bom retorno. Para manter a família no campo e principalmente os filhos, para nós esta alternativa está dando certo porque todos se dedicam e temos um planejamento e metas para crescer. O lucro é pequeno e tendo tudo na ponta do lápis, se consegue obter uma renda para investir na atividade e ter uma boa qualidade de vida”, resume o produtor associado da Copercampos Edgar João de Mattos.



Edgar João de Mattos e seu filho Edgar Júnior



BioCoper em arrozeiro

Agropecuário Isidoro Henrique Verdi

Desde que iniciou a produção de fertilizantes, a Copercampos está realizando análises do produto em diversas culturas. Cebola, soja, milho, feijão, trigo, aveia, mogno, banana e arroz foram algumas das culturas em que o biofertilizante demonstrou seu potencial.

Na safra de 2011/2012, O Departamento Técnico da Unidade de Ituporanga esteve trabalhando com o BioCoper na cultura de arroz e na propriedade do agropecuarista Isidoro Henrique Verdi, o biofertilizante apresentou um bom resultado no arrozeiro.

De acordo com Verdi, duas áreas receberam adubação com o BioCoper e os resultados são semelhantes aos das áreas com fertilizante químico. "Ter um fertilizante orgânico é um diferencial para produção. Existem áreas com deficiência de matéria orgânica e esse é um produto que supre estas necessidades. Pretendemos fazer neste ano mais testes em áreas até com melhores fertilidades para comprovar os testes realizados na safra passada", afirmou o produtor.

A adubação realizada a lanço foi uma opção, pois, o produtor não realiza frequentemente adubação nas áreas de arroz. "Nós utilizamos somente a adubação com uréia e este trabalho com adubação com fertilizantes apresenta um incremento na produtividade. Como o BioCoper é um produto mais barato que os fertilizantes químicos, é uma boa alternativa para o arroz", explicou Isidoro Verdi.

Fácil aplicação

Isidoro Henrique Verdi destaca que com o BioCoper não há problemas na distribuição. "O biofertilizante é bem seco e não embucha o distribuidor, o que facilita o trabalho na lavoura, pois no caso da uréia, há grande dificuldade devido à umidade retida neste produto", comentou o agropecuarista que cultiva além de arroz, soja, milho, feijão e possui gado de corte.



SE O GLIFOSATO REPRESENTA APENAS 2% DO VALOR INVESTIDO NUMA PLANTAÇÃO, POR QUE ARRISCAR?



* Valor aproximado baseado no custo Agrícola 2012.

É muito importante tomar a decisão certa na hora de investir na sua lavoura. Os produtos da linha Roundup® são eficientes no controle das plantas daninhas, além de representarem o melhor custo e benefício. E o retorno desse investimento vem na forma de uma colheita produtiva e agricultores satisfeitos. Escolha o melhor, escolha um dos produtos da linha Roundup®.

brandworks



SISTEMA ROUNDUP READY PLUS SOLUÇÕES DE MANEJO

Advertências - Proteção à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação. Mantenha afastados das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. Use equipamentos de proteção individual (EPIs). Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Não desentupa bicos, orifícios ou válvulas com a boca. Primeiros socorros e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita. Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza. Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos. Não lave as embalagens ou os equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Aplique somente as doses recomendadas. As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda resultante acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem). Descarte corretamente as embalagens e os restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias. Periculosidade ambiental e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita. Informe-se sobre a importância do Manejo Integrado de Pragas. Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomo ou faça-o a quem não souber ler.

Conheça toda a linha de produtos: www.roundup.com.br



Novos armazéns de Campo Belo do Sul são inaugurados

Desenlace da fita inaugural

A Unidade 32 da Copercampos instalada em Campo Belo do Sul foi inaugurada em 1994 e desde esta década o crescimento é constante. E para atender com eficiência os agricultores associados, a cooperativa realizou neste ano, a ampliação da unidade.

Três novos silos e duas moegas para recebimento foram construídos e a capacidade de armazenagem da unidade é agora de 37 mil toneladas, enquanto anteriormente era de 27 mil toneladas.

De acordo com o gerente operacional Marcos Juvenal Fiori, os investimentos que ultrapassaram R\$ 3,2 milhões permitirão maior agilidade no recebimento da safra e também a geração de empregos no município. A Unidade de Campo Belo do Sul empregará 30 funcionários fixos e mais 12 temporários durante o período de safra.

Na solenidade de inauguração realizada no dia 02 de junho, que contou com a presença do Deputado Estadual Eliseu Mattos, Prefeito Municipal de Campo Belo do Sul Firmino Aderbal Chaves Branco, membros do conselho de administração e conselho fiscal da Copercampos, produtores associados e convidados, o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca destacou o crescimento agrícola da região.

“Campo Belo do Sul possui um enorme potencial agrícola e a Copercampos desde que se instalou no município não para de crescer e de principalmente proporcionar rentabilidade aos agricultores. Nosso propósito é de sempre atender aos nossos associados e esta ampliação fará com que toda a produção do município e da região sejam armazenadas, secadas e beneficiadas com qualidade. Nós da administração da cooperativa temos muito orgulho em estar presentes em Campo Belo do Sul e de estar proporcionando crescimento a este município”, comentou Chiocca.

O crescimento citado pelo presidente da Copercampos é destacado também pelo Prefeito de Campo Belo do Sul. A cooperativa é hoje responsável por 26,7% do movimento econômico do município. “A Copercampos representa tudo. Em termos de produção agrícola de Campo Belo, que é uma das fontes de arrecadação de ICMS. Se nós não tivéssemos a Copercampos estaríamos como outros municípios vizinhos que encontram dificuldades para crescer. O solo do nosso município proporciona isso. A produção em alta escala e a Copercampos são fundamentais para nos tornarmos o 5º município da Amures em arrecadação de ICMS”, destaca o prefeito Firmino Chaves Branco.

Já o chefe da Unidade 32, Engenheiro Agrônomo Jocelito Mattos, que está na coordenação da filial desde o início dos trabalhos no município, exaltou o crescimento tecnológico e o interesse dos associados em produzir alimentos com qualidade e também o trabalho dos funcionários da unidade. “Estamos crescendo com solidez e segurança. Nossos associados estão preocupados em produzir alimentos com qualidade e visando obter diferenciais na produção. Contamos com uma equipe de funcionários dedicada em atender as necessidades dos agricultores e estes investimentos realizados agora, trarão mais agilidade ao processo de recebimento e expedição de grãos”, ressalta.



Chefe da Unidade 32 da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Jocelito Mattos destacou trabalho dos funcionários e associados na busca pelo crescimento cooperativo



Deputado Estadual Eliseu Mattos participou do evento

Qual o seu custo para produzir?



O custo é relativo e tudo depende do investimento do produtor e das suas possibilidades, porém, o Departamento Técnico da Copercampos realizou mais um levantamento com estimativas dos custos de produção para a safra de inverno de 2012 e de verão 2012/2013.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, os custos apresentados são baseados em uma agricultura de alto investimento, mas cada agricultor tem um custo específico, de acordo com sua área e a produtividade a ser atingida. A escolha de sementes, tratamento de sementes, maquinário utilizado e a despesa com combustíveis, fertilizante adquirido para adubação e tratos culturais durante a safra fazem parte da estimativa de custos. Capelari lembra que o agricultor deve entrar em contato com os técnicos da Copercampos para realizar o planejamento da safra e definir seus custos de produção.

“Na agricultura existem particularidades e durante a safra estes custos podem aumentar, assim como diminuir. Temos uma projeção de investimentos, por exemplo, na cultura do milho OGM de R\$ 2.600,74 (alto tecnologia), com média produtiva de no mínimo 7.800kg por hectare”, ressalta Capelari. Já no plantio de milho convencional, os custos ficam em torno de R\$ 2.434,08 com produtividade de 7.800kg/ha.

De acordo com o levantamento realizado pela Copercampos no mês de maio, os custos para produção de soja convencional ficam em torno de R\$ 1.419,78 por hectare. Já para semeadura de soja geneticamente modificada o custo é de R\$ 1429,25/ha. Marcelo Capelari ressalta que os investimentos são com base em uma produtividade de 3.300kg/ha.

A cultura do feijão também foi analisada e os custos de produção são de R\$ 2.394,57 por hectare, com produção estimada de 2.400kg/ha. Na cultura da cevada e do trigo os custos estimados de produção são de R\$ 1.635,77.

“Todos estes custos são realizados com base no plantio direto (na palha). Com base nestes valores, o produtor pode planejar e escolher os melhores produtos visando obter uma boa renda na próxima safra. Estamos realizando nestes meses, os projetos para financiamentos e com estes valores já estimados, os agricultores saberão se necessitam de auxílio para investir nas suas lavouras”, finaliza Capelari.

INVERNO

MANEJO DE FOSFÓ

MANEJO COM HERBICIDAS ALTERNATIVOS RECOMENDADOS PARA AS CULTURAS

MANEJO PRÉ-PLANTIO

VERÃO

HERBICIDAS COM AÇÃO RESIDUAL

MANEJO COM HERBICIDAS ALTERNATIVOS RECOMENDADOS PARA AS CULTURAS

CULTIVE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E VEJA APENAS O LUCRO CRESCER EM SUA PLANTAÇÃO.

O Sistema Roundup Ready Plus é um guia de manejo que combina diferentes defensivos agrícolas associados às melhores práticas agrônômicas e biotecnologias com o objetivo de proteger a sua produtividade e investimento contra as plantas invasoras resistentes.

Consulte a árvore de recomendações e veja as soluções de manejo conforme a região, cultura e plantas invasoras resistentes.

A RECOMENDAÇÃO ACIMA É MERAMENTE ILUSTRATIVA. CONFIRA UMA RECOMENDAÇÃO ESPECÍFICA PARA SUA LAVOURA NOS MATERIAIS DISPONÍVEIS:

- na versão impressa no ponto de venda.
- no site: roundupreadyplus.com.br
- no app store para Ipad e Iphone.

SISTEMA ROUNDUP READY PLUS. SOLUÇÕES DE MANEJO.

www.roundupreadyplus.com.br

brandworks



Diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior no evento em Curitiba realizado dia 29 de maio

Política do Trigo e

A Copercampos realizou neste mês de maio, quatro reuniões com agricultores que produzem trigo, sementes forrageiras e sementes de soja dos municípios de Brunópolis, Campo Belo do Sul, Campos Novos e Curitiba.

Os eventos contaram com a participação dos quatro diretores da cooperativa (Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann e Diretores Executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaias Thibes Junior), e dos gerentes Operacional Marcos Fiori e Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle.

Nas reuniões, o Diretor Executivo Clebi Renato Dias apresentou a política de trigo e as novas ações de segregação do produto visando produção de trigo tipo pão e melhorador e também como está distribuído o consumo do trigo no mundo. Clebi destacou também o custo de produção e alguns fundamentos básicos para produção de trigo com qualidade.

“Nós temos nesta safra novas regras de classificação do trigo e uma remuneração melhor para quem produzir o cereal com qualidade que será destinado aos moinhos. Por isso, realizamos estes eventos para destacar a importância de se colher um trigo com alta força de glúten, o conhecido trigo pão e atendendo estas exigências, o produtor receberá melhores gratificações pelo produto”, afirmou Clebi.

Com a nova regra, o cereal precisará ter força de glúten (W) no mínimo de 220 para ser classificado como tipo pão, que representa 70% da demanda nacional. Antes a exigência era por trigo com força de glúten (W) entre 230 e 280, para uso na panificação. O Brasil produz trigo com W entre 180 e 300. O trigo com baixa força de glúten, o chamado trigo brando tem uso limitado pela indústria, pois se destinada à produção de biscoitos.

Com estas novas exigências, a Copercampos fará a segregação do cereal, de acordo com sua qualidade. “Este era um pedido de agricultores e a diretoria tomou esta decisão de segregar para que a qualidade do trigo produzido seja o diferencial na comercialização. Atenderemos assim o pedido dos moinhos e o produtor terá um retorno financeiro maior com a produção de variedades com maior qualidade de força”, ressaltou Clebi Renato Dias.

Sementes forrageiras

A produção de sementes forrageiras também foi tema da reunião. Devido à alta dos preços para aquisição de sementes nesta safra, principalmente de aveia a Copercampos está apoiando o plantio de aveia para sementes e também de

outras forrageiras. O Diretor Laerte Izaias Thibes Júnior ressaltou que a produção de aveia comum não será mais regulamentada e cultivares com alto padrão de produção e qualidade já estão sendo disponibilizados para esta safra.

Já o gerente operacional Marcos Juvenal Fiori destacou os custos para limpeza, armazenagem e operação nos armazéns para produção de sementes de forrageiras. Os produtores tiveram assim, noções para definir sobre a produção de forrageiras para a próxima safra.

Sementes de soja e o aumento de produção

A Copercampos já registrou nesta safra 2011/2012 um aumento da produção de sementes de soja tanto no sistema verticalizado como licenciado. A produção de mais de 1,2 milhão de sacos/40 kg de semente de soja deverá na próxima safra aumentar.

“Estivemos já apresentando aos associados às sementes de soja disponíveis para plantio na safra 2012/2013 e destacando que poderá haver um aumento de produção dentro da cooperativa. Tivemos uma produção recorde neste ano e uma semente de alta qualidade, melhor até que na safra anterior e esta foi uma oportunidade de agradecer ao agricultor pela sua dedicação na produção de sementes com alto padrão de germinação e vigor, pois semente se faz no campo e é pela dedicação dos produtores e do trabalho de assistência técnica da Copercampos que temos estes resultados positivos nesta área”, ressaltou nos encontros Laerte Izaias Thibes Júnior.

Fala presidente!

O Presidente Luiz Carlos Chiocca destacou nas reuniões, os resultados obtidos na safra de grãos 2011/2012 e também apresentou o Balanço Anual de 2011. Chiocca comentou com os associados sobre a presença dos jovens em projetos dentro da cooperativa e nas propriedades rurais, os benefícios da Cota Capital e sobre o Programa de Fidelidade.

“Nós estamos conquistando ainda mais espaço na produção de sementes e iniciando a segregação de trigo. O associado sabe da importância destas culturas para a continuidade do processo dentro das propriedades e a produção de sementes, assim como a segregação do trigo trarão maiores rentabilidades aos agricultores, pois haverá um retorno maior no trigo de qualidade, assim como há uma agregação de valor na produção de sementes de soja”, ressaltou.



produção de sementes

Diretor executivo Clebi Renato Dias apresenta política do trigo aos agricultores de Campos Novos



Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann debateu com os produtores de Brunópolis a nova política de trigo no dia 31 de maio



Diretor executivo Clebi Renato Dias no encontro realizado em Campo Belo do Sul no dia 2 de junho

O primeiro passo para a precisão



Agricultura de Precisão (AP) proporciona maior estabilidade no campo. E para reduzir custos na lavoura, é necessário tomar algumas medidas iniciais. A coleta de solos para análise e confecção de mapas de georreferenciamento faz parte das ações para iniciar um trabalho de AP.

A Agricultura diferenciada, chamada de Agricultura de Precisão atende as exigências visando à conservação dos recursos naturais. Este novo método de técnicas de produção, aliados à eficiência e maior controle dos resultados obtidos no campo reflete diretamente na produtividade agrícola.

E com o objetivo de reduzir custos, os produtores associados da Copercampos Danilo Panisson e seus filhos Claiton e Anderson estão aplicando a técnica em suas propriedades. Com a coleta de solos para análises, os agricultores terão mapas e referências sobre a fertilidade das áreas e conseqüentemente poderão realizar aplicações de acordo com as necessidades de cada hectare da lavoura, por exemplo.

“O objetivo maior é reduzir custos, pois os preços dos fertilizantes estão aumentando a cada safra o custo de produção na lavoura, e com estes mapas não serão realizadas a distribuição inadequada de calcário, adubo, herbicida e inseticida no terreno, por exemplo,” comenta o produtor e Engenheiro Agrônomo Claiton Panisson.

Conhecer cada metro quadrado da lavoura é um diferencial para a produção de grãos, e com este trabalho, Claiton Panisson destaca que o meio ambiente também será mais preservado. “Com o uso racional de insumos agrícolas, minimizamos os impactos ambientais e maximizamos o trabalho, temos qualidade e produtividade e um retorno financeiro na agricultura”, explica o Agrônomo que trabalha nas áreas da família.

Após esta coleta de dados, e do planejamento do gerenciamento, os produtores já realizaram a aplicação localizada dos insumos visando obter uma máxima produtividade de sementes de aveia semeada nesta safra de inverno.



Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.



COPERCAMPOS
SUPERMERCADO